



Sindicato Nacional dos Professores Licenciados pelos Politécnicos e Universidades

Arranque do novo ano letivo com velhos e emergentes problemas

O ano letivo de 2022/2023 teve início entre 13 e 16 de setembro, na significativa maioria dos agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas nos dias 15 e 16, privilegiando-se estes dias para reuniões com os pais e encarregados de educação e as respetivas apresentações.

Neste momento, pejado de expectativas por parte dos alunos e dos diversos atores educativos, o SPLIU não pode deixar de saudar os discentes, os docentes, os pais e encarregados de educação, assim como os demais parceiros estratégicos, desejando a todos um bom ano letivo de 2022/2023.

Contudo, o SPLIU não pode deixar de expressar, nesta simbólica altura do arranque do novo ano letivo, a sua enorme preocupação em relação à falta de professores nas escolas, com particular incidência em alguns grupos de docência e em determinadas regiões do País, à aparente dificuldade organizacional em distribuírem o serviço e os respetivos horários em tempo útil adequado à preparação das aulas, a eminente catadupa de baixas médicas, por parte de muitos professores com problemas de saúde que não foram colocados em MPD, a exiguidade de afetação de recursos educativos fundamentais à atividade letiva, etc., etc., etc..

No que se refere aos educadores e professores, o SPLIU sente que este novo ano letivo se inicia com um corpo docente desencantado e desmotivado com a política educativa do ME, designadamente, no que se refere a algumas medidas já implementadas ou a implementar pelo Governo, não se encontrando entre as mesmas, matérias de crucial importância para os mesmos.

Para que a valorização da docência deixe de ser virtual e passe a ser efetiva, o SPLIU considera haver 5 medidas cruciais que urge implementar a curto prazo: definir e implementar um novo modelo de recrutamento e seleção de professores, com a realização de um concurso interno em 2023; rever e alterar o regime da ADD contemplando-se a extinção das quotas para a atribuição das menções qualitativas de muito bom e de excelente, algo que o ME deveria ter feito em 2016 (há 6 anos!!!), e não fez; reestruturar a carreira docente, contemplando-se a eliminação das vagas para acesso aos 5º e 7º escalões e estabelecer um aumento dos índices remuneratórios; rejuvenescer a classe docente através da implementação de um programa especial de pré-aposentação e aposentação; e melhorar as condições de trabalho com o inequívoco respeito pelo cumprimento rigoroso dos horários de trabalho.

Lisboa, 16 de setembro de 2022

A Direção Nacional

PC Nuno Gonçalves, 2 A — 1600-170 LISBOA
Telefone: 217 815 740 **Fax:** 217 938 034
Correio Eletrónico: spliu@spliu.pt **Home Page:** www.spliu.pt